

**GRUPO DE TRABALHO DE MONITORAMENTO DE OBRAS DO ENTORNO  
QUE IMPACTAM O TIX (GT DE OBRAS DO TIX)**

**Canarana, MT**

**24 de março de 2022**

Nós, membros do GT de Obras do TIX, criado pela Governança Geral do TIX em 2019, estivemos reunidos entre os dias 22 e 24 de março de 2022 na nova sede da ATIX em Canarana para debater sobre o andamento de rodovias estaduais que circundam o Território Indígena do Xingu e que já estão sendo construídas sem a devida participação e conhecimento da Governança Geral do TIX.

Sobre a MT-322, verificamos que em 2021 a SINFRA/MT solicitou que a FUNAI dispense a elaboração de Estudo do Componente Indígena (ECI) e PBA-Indígena para a pavimentação de um trecho da MT-322 em São José do Xingu/MT, que fica a 2,75 km do TIX. Também vimos que em 2020 a SINFRA/MT já havia solicitado licenciamento ambiental para pavimentação de toda a MT-322, inclusive do trecho entre o TIX e a Terra Indígena Capoto Jarina e também da construção de uma ponte sobre o rio Xingu.

Além da MT-322, nós também vimos que a SINFRA/MT deu entrada ao pedido de licenciamento ambiental na FUNAI para pavimentação de outras MTs que são próximas do TIX, como a MT-130, a MT-110 e a MT-243. Nós achamos que além dessas, podem existir outros projetos da SINFRA próximos do TIX sobre o que nós não fomos informados.

Nós debatemos que essas rodovias estaduais podem gerar impactos negativos e ameaças graves ao TIX e aos povos indígenas, desde um aumento de mortes por acidentes e atropelamentos, que já estão acontecendo no caso da MT-243, como também por elas permitirem a chegada de pessoas e atividades econômicas como agronegócio e madeireiros para perto do TIX e também dos nossos territórios que ainda não foram homologados, como a TI Jatobá (Roro-Walu), que será atravessada no meio pela MT-130.

Ficamos muito preocupados com o fato de que esses projetos de pavimentação estão sendo realizados pelo governo de Mato Grosso sem a realização da Consulta Livre, Prévia e Informada a nós, povos indígenas do Xingu. Estamos vendo prefeituras municipais organizando encontros às pressas com alguns poucos indígenas para dizer que estão realizando a consulta aos povos do TIX e obter anuência para a pavimentação dessas rodovias.

Por essa razão, nós vimos até os órgãos responsáveis pelas MT-322, MT-130, MT-243, MT-110 - e demais MTs próximas do TIX que ainda não conhecemos mas que estão planejadas - para reivindicar nosso direito de Consulta Livre, Prévia e Informada, segundo o Protocolo de Consulta do TIX.

*Handwritten signature in blue ink, likely reading "Rafael Ribeiro".*

Nós demandamos sermos consultados pelo governo estadual em conjunto do órgão interessado - SINFRA/MT - e dos órgãos licenciadores - SEMA/MT e o IBAMA, que é o responsável pelo licenciamento ambiental da MT-322, que passa dentro de terras indígenas. Exigimos, também, a presença da Funai e do Ministério Público Federal para que garantam nossos direitos.

Assinam abaixo os membros do GT de Obras do TIX

Alf  
Yamama Kuitkuro  
Danlene Lammai Suco  
Amutu Waura  
Oponde Tucão Trumai  
Kortow Daffarel

Paulo Prompi Tricão  
Sapari Yamulipiti

A. xukumi Kolojolo  
Napixu T. Tricão  
Kunapay Toyob.  
Turmin Yamalipiti  
A. c. c. K. K. K.  
Aubajatu Aweti  
WERATI SOVA  
Edsem Spain R. am. am.  
Luzete Tuku Waura  
Fasatu Matiky  
Theve Kshiyubo K. K. P. K.  
Kamran N. K. K.

Olá Kayabi  
Amani Karoti Suco  
Cocorite Tricão  
Eulisi Yamalipiti Trumai  
D. K. K.